



Tragédia anunciada, Vasco sacramenta rebaixamento

No último jogo sob o comando de Luxa, time ao menos bate o Goiás e encerra jejum de seis jogos sem vitória

São Januário foi o cenário da despedida do Vasco no Brasileiro. A vitória de virada sobre o Goiás, por 3 a 2, ontem, não foi suficiente para a combinação necessária para evitar o quarto rebaixamento do clube no intervalo de 12 anos. Impedida de fazer o 'caldeirão' ferver, parte da torcida foi à Colina. Não para apoiar, e sim para protestar. Cano e Ricardo Graça, duas vezes, marcaram para o Cruzmaltino e Fernandão, contando com a falha de Fernando Miguel, no segundo gol, também fez dois.

Virtualmente rebaixado, o Vasco recebeu o Goiás com uma missão para lá de difícil, para não dizer impossível. Com o desafio de vencer, algo que não acontecia há seis rodadas, ainda torcia pelo tropeço do Fortaleza contra o Fluminense, além da obrigação de tirar uma improvável diferença de 12 gols para evitar a quarta queda.

Na despedida de Vanderlei Luxemburgo do comando, o Vasco, talvez inconsciente pelo fim do peso, teve uma atitude que o torcedor não presenciou na sequência sem vitória. A perda de Leandro Castan, com suspeita de lesão muscular, no entanto, foi um indicativo de a maré realmente não estava boa para caravela cruzmaltina. Oportunista, Cano abriu o placar, aos 14 minutos, aproveitando o rebote depois da finalização de Carlinhos. Foi o fim do jejum de seis jogos, mas o Goiás, mesmo rebaixado, foi mais incisivo quando atacou.

Fernandão travou duelo par-



Na base da garra, o Vasco encontrou forças para obter heroica virada sobre o Goiás, na Colina



FICHA DO JOGO

VASCO

3

Fernando Miguel, Léo Matos (Juninho), Ricardo, Leandro Castan (Marcelo Alves) e Henrique; Bruno Gomes, Andrey (Tiago Reis), Carlinhos, Yago Pikachu e Talles Magno (Gabriel Pec); Cano (Ygor Catatau). **Técnico:** Vanderlei Luxemburgo

GOIÁS

2

Tadeu, Shaylon, Fábio Sanches, David Duarte e Jefferson; Henrique Lordelo, Miguel Figueira (Breno), Índio e Fernandão; Rafael Moura (Pedro Marinho) e Vinícius. **Técnico:** Glauber Ramos

Local: São Januário. **Árbitro:** Leandro Pedro Vuaden (RS). **Gols:** 1º tempo - Cano (14 minutos), Fernandão (25 e 51 minutos). 2º tempo - Ricardo Graça (4 e 46 minutos). **Renda e público:** Jogo com portões fechados.

ticular com Fernando Miguel. No primeiro gol, o VAR confirmou que o goleiro fez a defesa um pouco depois da linha do

gol, aos 25. Aos 51, no entanto, a falha ficou mais clara na falta de intermediária cobrada pelo atacante. Machucado,

Cano deixou o gramado ainda no primeiro tempo. A sorte parecia que não estava do lado do Vasco, mais uma vez.

Após a entrada de Marcelo Alves e Ygor Catatau no lugar de Castan e Cano, machucados, Luxa mexeu no intervalo e voltou com Juninho e Gabriel Pec no lugar de Léo Matos e Talles Magno. A qualidade de Andrey não apenas na finalização de fora da área, mas na bola parada foi arma importante. Aos 4 minutos, Ricardo Graça aproveitou preciso cruzamento para empatar. Na jogada anterior,

Catatau havia perdido chance clara, cara a cara com Tadeu.

Com Tiago Reis no lugar de Andrey, Luxa usou seu último recurso ofensivo para se despedir do clube com uma vitória. Na base da vontade, o Vasco superou as limitações para buscar o resultado digno à sua história. Ricardo Graça, de cabeça, virou o jogo, aos 46. Melancólica, a vitória marca o início do projeto de reconstrução do Vasco. Em coletiva hoje, em São Januário, o presidente Jorge Salgado, anunciará os primeiros passos do processo de retomada.

LUCIANO BELFORD